



AMÉRICA/EQUADOR – A Igreja defende o meio ambiente da Amazônia, ameaçado por interesses do mercado

Pastaza (Agência Fides) – “A voracidade das grandes multinacionais e de governos sem escrúpulos ameaçam o ambiente natural da Amazônia: é o que denunciou o bispo de Riobamba e presidente da Comissão episcopal para a Pastoral Social, Dom Julio Parrilla, em um encontro missionário da “Rede Eclesial Amazônica”, do qual participaram representantes da Igreja de 12 países latino-americanos no Centro Pastoral Intipungo em Puyo, Pastaza, no Equador.

Como apurado pela Fides, a respeito dos resultados da reunião, o Bispo disse: “Muitos pensam ainda que exista uma quantidade ilimitada de energia e de recursos a ser utilizados, e que os efeitos negativos da manipulação selvagem da natureza possam ser facilmente absorvidos. Mas isto é totalmente falso”. Estes comportamentos, continuou, “não têm bases na ciência e nem na tecnologia, mas numa ideologia tecnocrática a serviço dos interesses do mercado”. O Bispo concluiu reiterando também a “influência da secularização, porque na medida em que o homem se afasta de Deus, cai na tentação de pensar que tudo é permitido para atender seus desejos e necessidades imediatas”.

A Rede, que une as Igrejas latino-americanas com presença na Amazônia, convida a superar os preconceitos que ao longo dos séculos, a ideologia dominante construiu ao redor da Amazônia e de seus habitantes. Promove a consciência da realidade amazônica, de seus povos e da relação com o meio ambiente, construindo e divulgando propostas alternativas que privilegiem a vida, o respeito do ambiente e a comunhão entre as Igrejas. Percorre “um caminho de co-responsabilidade” que denuncia abusos e projetos de morte e construa a vida e a missão nesta terra. (CE) (Agência Fides, 27/04/2013)